

## MINHA HISTÓRIA

MARCOS PEREIRA,  
22 ANOS

(...) Depoimento a

PATRÍCIA BASILIO  
DE SÃO PAULO

Sempre imaginei seguir carreira na área de negócios. Tive ainda mais certeza disso no ensino médio, quando assisti às aulas de empreendedorismo na escola. Não me conformava com a ideia de passar a vida em uma empresa. Comecei a refletir: por que não administrar meu próprio negócio?

O primeiro passo para alcançar esse sonho foi entrar na faculdade. Fiz administração no Mackenzie. O segundo foi batalhar para ter experiência no currículo.

Minha primeira oportunidade de trabalho foi como voluntário na empresa júnior da faculdade. Cheguei a presidente do grupo em um ano, liderando 14 pessoas.

Seis meses depois, fui chamado para estagiar em uma multinacional norte-americana de bens de consumo.

Fiquei bastante orgulhoso do meu desempenho, mas, ao longo do tempo, vi que não era isso o que queria. Sabia que não seria feliz no futuro porque teria de abrir mão, por exemplo, de passar a noite do meu aniversário em casa.

### DECEPÇÃO

Mudei para uma concorrente europeia, mas cortaram meu contrato seis meses depois alegando que eu não tinha o perfil da empresa. Não estava pronto para uma mudança como essa. Meu mundo caiu.

Coincidentemente, ao mesmo tempo em que eu me desenvolvia na carreira, meu pai terminava a dele. Retomei o sonho de criar uma empresa.

Abri com a minha família a RSM Consultoria, da qual sou sócio até hoje. Também fui convidado para dar aulas de empreendedorismo na escola em que estudei, a Internacional Alphaville.

Descobri que a vida oferece desafios para todo mundo, aproveitá-los ou não é o que faz a diferença.



**RESUMO:** Formado em administração com ênfase em comércio exterior pelo Mackenzie, Marcos Pereira, 22, é professor de empreendedorismo da Escola Internacional Alphaville — instituição da qual foi aluno— e sócio da RSM Consultoria Empresarial.

## MINHA HISTÓRIA

GUSTAVO ABDALA,  
15 ANOS

(...) Depoimento a

PATRÍCIA BASILIO  
DE SÃO PAULO

Quando o assunto é a minha carreira, penso logo em fazer faculdade de jornalismo ou letras. Gosto muito de escrever e ler. Tenho muita vontade de trabalhar em uma grande editora. O meu sonho, contudo, é abrir uma livraria com a minha mãe, que é advogada.

Durante as aulas de empreendedorismo da escola, cheguei à conclusão de que poderia ter um negócio. Converso muito com a minha mãe sobre fluxo de caixa, lucro e planejamento estratégico. Aproveito para discutir tudo o que vejo nas aulas do colégio.

Ela, como eu, gosta muito de livros. Juntos, pensamos até em abrir uma livraria com um pequeno café dentro. Algo bem aconchegante em um shopping ou em uma avenida bastante movimentada.

Todo esquema já está bastante claro na nossa cabeça. O único problema está em gerir as finanças da empresa porque eu odeio matemática. É algo que ainda preciso amadurecer.

Sei que, se não cuidar do dinheiro da livraria direito, ela pode ir à falência.

### ACORDO FAMILIAR

Fiz até um planejamento pessoal. Quero juntar todo dinheiro que receber para abrir a empresa. Também penso em escrever livros e, quem sabe, chegar ao ranking dos best-sellers. Imagina ter o meu trabalho na minha livraria?

Apesar de pensar em abrir o meu negócio, quero estagiar em grandes empresas primeiro para adquirir experiência. Acho importante ter vivência corporativa para ser um bom empresário.

Mas, enquanto estou no colégio e tenho três anos pela frente até entrar na faculdade, ajudo a minha mãe a administrar o escritório de advocacia dela. É vivendo que se aprende, certo?

# MENINOS DE negócios

Dois garotos que tiveram **aulas de empreendedorismo** na escola contam **seus planos para conquistar o mercado**



**RESUMO:** Gustavo Abdala, 15, é aluno do primeiro ano do ensino médio de um colégio particular da Grande São Paulo. Futuro jornalista ou profissional de letras, o estudante quer abrir uma livraria com sua mãe depois da faculdade.

Fotos Christian Tragni/Folhapres